Chuva intensa deixa prejuízos e dispara sirenes

RAYLLANNA LIMA
REPÓRTER

Salvador vive dias de forte instabilidade climática e tensão. Desde o último domingo (19), a capital baiana é atingida por chuvas intensas provocadas pela passagem de uma frente fria no litoral, que trouxe precipitações volumosas e persistentes. Em apenas 72 horas, o volume acumulado ultrapassou 150 milímetros, superando com folga a média histórica de 91 mm para todo o mês de outubro.

O cenário levou a Defesa Civil de Salvador (Codesal) a declarar nível operacional de alerta máximo na quarta-feira (22), com o acionamento de sirenes em comunidades de encosta e a mobilização de equipes de plantão em todas as regiões da cidade. Logo nas primeiras horas do dia, o diretor-geral da Codesal, Sosthenes Macêdo, alertou que "o solo está encharcado, o que eleva o risco de deslizamentos e tombamentos", e recomendou que os moradores de áreas vulneráveis deixem imediatamente locais com sinais de instabilidade e acionem o número 199 em caso de emergência.

Entre os bairros mais atingidos estão Boca da Mata, com 209,6 mm de chuva acumulada nas últimas 72 horas; Nova Brasília, com 196,2 mm; Cajazeiras VII/ Mangabeira, com 180,6 mm; Águas Claras, com 173,8 mm; e Cajazeiras VIII, com 165,8 mm. As rajadas de vento chegaram a 62,6 km/h nos primeiros dias da semana e atingiram 75,2 km/h nesta quarta-feira, contribuindo para quedas de árvores e danos estruturais.

A capital contabiliza mais de 100 ocorrências desde o início do temporal, incluindo desabamentos de muros, alagamentos, quedas de árvores e postes, além de semáforos fora de funcionamento em pontos críticos do tráfego. Vias importantes como a San Martin, Lucaia e parte da Avenida Paralela foram tomadas pela água em diferentes momentos do dia. Em muitos bairros, faltou energia elétrica por horas, o que agravou o impacto sobre a rotina da população.

As sirenes de evacuação da Codesal foram acionadas em nove comunidades: Mangabeira, Vila Picasso, Voluntários da Pátria, Moscou, Creche, Mamede, Bosque Real, Olaria e Irmã Dulce, com o objetivo de orientar os moradores a buscarem locais seguros. O órgão destaca que todas as estruturas de alerta funcionaram adequadamente e que as equipes permanecem nos locais auxiliando as famílias que precisaram deixar suas casas.

Foto- Romildo de Jesus

INSTABILIDADE
Chuvas fortes levaram a Defesa Civil a declarar nível operacional de alerta máximo nesta quarta-feira

Prefeito determina nova frente de contenção de encostas

As fortes chuvas causaram alagamentos generalizados, interrupção de fornecimento de energia, falhas em sinaleiras e o colapso do trânsito em várias regiões de Salvador. O Sistema Ferry-Boat teve as operações parcialmente suspensas por determinação da Capitania dos Portos da Bahia, que manteve a bandeira vermelha de navegação devido à forte agitação marítima na Baía de Todos-os-Santos. Apenas as embarcações de maior porte seguem em operação, e exclusivamente para transporte de passageiros, o embarque de veículos foi interrompido.

No aeroporto, um voo internacional que vinha de Lisboa precisou arremeter e seguir para Recife, após não conseguir pousar na capital baiana por causa dos ventos e da baixa visibilidade. Outras decolagens e aterrissagens enfrentaram atrasos.

Em meio à mobilização das equipes municipais, o prefeito Bruno Reis esteve em campo nesta quarta-feira, visitando bairros atingidos no Subúrbio Ferroviário e em Cajazeiras. Ele determinou novas frentes de contenção de encostas e limpeza de canais de drenagem, reforçando que as ações emergenciais continuarão enquanto persistirem as chuvas.

> **Em alguns municípios do interior do estado, a situação também é de alerta, a exemplo de Jaguarari**

No interior da Bahia, a Superintendência de Proteção e Defesa Civil (Sudec) também monitora áreas em risco. Em municípios como Jaguarari, o acumulado chegou a 150 mm, provocando alagamentos, descargas elétricas e interrupções de energia. A Defesa Civil estadual mantém equipes de prontidão em diversas regiões.

Mau tempo deve permanecer até sexta-feira, alerta previsão

Com a combinação de solo encharcado, ventos fortes e acúmulo de chuva acima do dobro da média mensal, a capital enfrenta um dos momentos mais delicados do ano. A Codesal e demais órgãos municipais seguem em regime de plantão 24 horas, monitorando as áreas críticas e prestando assistência a desabrigados.

De acordo com a previsão meteorológica, o tempo deve seguir instável até sexta-feira (24), com 90% de probabilidade de novas pancadas de chuva moderadas a fortes, acompanhadas de rajadas de vento. A tendência é de melhora gradual no fim de semana, quando as chuvas devem perder intensidade e o céu permanecer parcialmente nublado.

As autoridades pedem que a população mantenha atenção redobrada, evite transitar por áreas alagadas, encostas e regiões de risco, e siga as orientações da Defesa Civil. O telefone 199 permanece como o principal canal para acionamento em situações de emergência.

DISTRIBUIDORA DE ENERGIA

A Neoenergia Coelba reforçou sua estrutura operacional e triplicou o número de profissionais em campo em Salvador e Região Metropolitana, após o alerta de temporal emitido pela Climatempo, que prevê chuvas intensas com volumes de até 100 milímetros a partir das 18h desta quarta-feira (22). Para garantir o atendimento às ocorrências e a continuidade do fornecimento de energia elétrica, a distribuidora mobilizou mais de 500 técnicos e eletricistas, incluindo equipes de apoio vindas de São Paulo e Rio Grande do Norte, que atuam em outras distribuidoras do Grupo Neoenergia.

O Centro de Operações Integradas (COI) da companhia segue sua operação em regime especial, com engenheiros e técnicos monitorando o sistema elétrico 24 horas por dia. A operação conta com tecnologia de automação que permite a recomposição rápida de parte do fornecimento, muitas vezes de forma remota e automática, sem necessidade de deslocamento de equipes.

Brechó Solidário será inaugurado em prol da Casa do Caminho

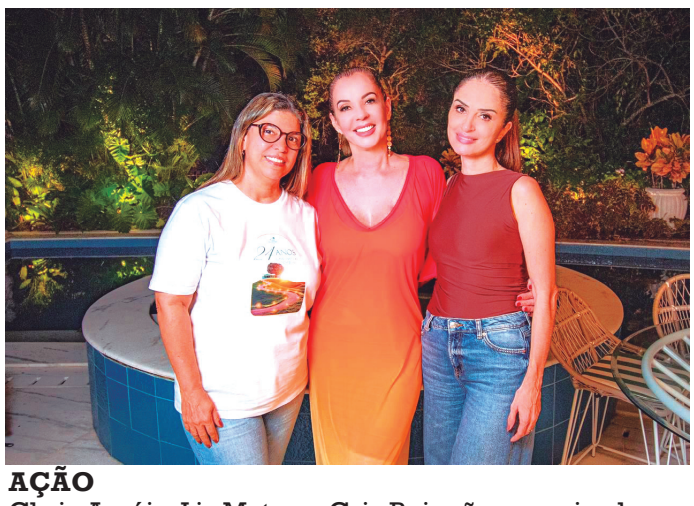
Há gestos que se vestem de amor. O 'Brechó Solidário Florescer' (@brechosolidarioflorescer), em prol das obras assistenciais da Casa do Caminho – PAE, nasce com a proposta de unir elegância e empatia em um mesmo movimento: cada peça adquirida é uma semente plantada em solo fértil de solidariedade.

O coquetel de inauguração acontece nesta sexta (24), das 16h às 19h, no Salão Miss Nail (Av. Paulo VI, 1209, Pituba), e o público poderá visitar o espaço até o dia 1º de novembro, sempre das 9h às 19h. O evento conta com patrocínio do Salão Miss Nail e apoio do Buffet Waleska Marinho, Lucas Assis Fotografia e Cris Reis Eventos, reunindo pessoas e marcas que acreditam no poder transformador do bem.

Entre os destaques do brechó, peças de marcas nacionais e internacionais (muitas delas com etiqueta, ou seja, sem uso) compõem um acervo sofisticado e cuidadosamente selecionado. Entre elas, vestidos, saias, calças, blazers, tops, bodies, lenços, calçados, bolsas de festa e óculos de sol com assinatura de diversas marcas.

Mas o verdadeiro luxo está em quem doa, em quem se envolve, em quem entende que vestir-se bem é também vestir-se de empatia. O resultado das vendas será destinado às obras sociais da Casa do Caminho, instituição que há mais de duas décadas dedica-se ao amparo humano e à promoção da vida, com cerca de 6.000 atendimentos semanais que alcançam desde gestantes e idosos até famílias em situação de vulnerabilidade.

Entre as ações mantidas pela Casa do Caminho estão o Lar de Acolhimento Fraterno, o Grupo Ciranda da Alegria (voltado à valorização da terceira idade), o Projeto Educacional Manvantara (que oferece contraturno escolar e atividades formativas a dezenas de crianças), além de programas de apoio jurídico, distribuição de refeições solidárias, fisioterapia e acolhimento a gestantes, da gestação até a evangelização de bebês.



AÇÃO
Chris Araújo, Liz Matos e Cris Reis são organizadoras

Profissionais recebem formação para apoio de crianças com TEA

A Secretaria Municipal da Educação (Smed), em parceria com a Associação de Amigos do Autista (AMA), realizou nesta quarta-feira (22) a formação "Transtorno do Espectro Autista (TEA): Vivências e Práticas", voltada para os Profissionais de Apoio Escolar (PAE), que atuam diariamente com os alunos da educação especial nas escolas da rede municipal de Salvador. A formação reuniu cerca de 75 pessoas no auditório do Centro de Formação de Professores Emilia Ferreiro, no Costa Azul.

Coordenadora pedagógica na Coordenadoria de Inclusão Educacional da Smed, Ivana Coni destacou que a formação continuada é essencial para o aprimoramento do cuidado que esses profissionais dedicam às crianças com TEA, contribuindo para a conquista de autonomia dos alunos.

"São momentos muito valiosos, nos quais os profissionais podem tirar dúvidas relacionadas a determinados comportamentos e situações que enfrentam na escola com esses alunos e com a própria família. Essas instituições parceiras mostram o trabalho que pode ser desenvolvido, algumas atitudes comuns das crianças e como fazer para acompanhar esses alunos na sala de aula, para que, aos poucos, eles adquiram autonomia, porque esta é a finalidade", disse Ivana.

A formação foi conduzida pela psicóloga Nilma Freitas, que abordou os comportamentos mais comuns e orientou sobre como agir em determinadas situações, como, por exemplo, o uso da comunicação alternativa e aumentativa no caso de crianças que não possuem a comunicação verbal desenvolvida. "Toda criança, atípica ou não, está no mundo para aprender e o cérebro necessita de estimulação sensorial, motora, cognitiva ou emocional para se desenvolver", afirmou a psicóloga.

A profissional de Apoio Escolar Alana Lago, 34 anos, que atua no Centro Municipal de Educação Infantil Paulo Bispo Braz, situado em Nova Brasília de Valéria, gostou muito da formação e participou várias vezes da aula, tirando dúvidas e trazendo exemplos do seu cotidiano. "A formação foi ótima, acho que é um conhecimento ao qual devemos ter sempre acesso para sabermos cada vez mais lidar com as crianças, não só aquelas com autismo, mas com outros transtornos e deficiências", apontou.

A coordenadora de projetos da AMA, Eliana Campos, detalhou outras atividades realizadas pela associação. "Além dessa formação, nós realizamos visitas às escolas, formamos professores, coordenadores e profissionais de Apoio Escolar. Em determinados momentos, os profissionais das escolas também vão à AMA, mas nós fazemos visitas aos alunos nas unidades escolares. Há uma troca para que esses alunos consigam de fato avançar e percebamos a possibilidade da inclusão. O nosso foco é o desenvolvimento da criança e a inclusão", apontou.